Mário Freitas

SAÚDE DO PÚBLICO

OPINIÃO//PÁG. 8

Tomás Mota Vieira

A BOA NOVA

OPINIÃO//PÁG. 6

Arnaldo Ourique

SOBRE AUTONOMIA

OPINIÃO//PÁG. 9

Luís Almeida

O JOVEM 2024

OPINIÃO//PÁG. 16

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sexta-feira, 5 de Abril de 2024 | Ano 155 | N.º 43.347

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Duarte Freitas ao "Diário dos Açores"

"PAGAMENTO URGENTE DE 53 MILHÕES DE EUROS DOS ESTRAGOS DO FURACÃO LORENZO É UM DOS ASUNTOS PARA A CIMEIRA COM O NOVO GOVERNO DA REPÚBLICA"

Transformar dívida comercial do sector da saúde em dívida financeira também na agenda

REGIONAL//PÁG. 2

SATA JÁ ESTÁ A VOAR PARA MONTREAL

REGIONAL//PÁG. 3

RYANAIR CONFIRMA BRUXELAS-P.DELGADA

REGIONAL//PÁG. 3

PS ADMITE VIABILIZAR ORÇAMENTO, CHEGA AINDA NÃO DEFINIU E BE ADMITE VOTAR CONTRA

REGIONAL//PÁGS. 2, 6 E 9

Açores é a segunda região que os portugueses mais gostam de ver conteúdos turísticos nas redes sociais

REGIONAL//PÁG. 4

Duarte Freitas ao nosso jornal

"Pagamento urgente de 53 milhões de euros dos estragos do furacão Lorenzo é um dos assuntos para cimeira com o novo Governo da República"

O Secretário Regional das Finanças, Duarte Freitas, disse ao nosso jornal que "há um conjunto de matérias que ficaram sem resolução (com o anterior Governo de Costa) e que merecem uma especial e premente atenção no relacionamento entre os dois governos".

Questionado pelo "Diário dos Açores" sobre quais os temas mais importantes a resolver com Lisboa, Duarte Freitas elencou alguns dos assuntos na área das Finanças.

"O pagamento urgente de 53 milhões de euros relativos a documentos de despesa realizada na recuperação dos estragos do Furacão Lourenzo", é um dos assuntos à cabeça da agenda, acrescentando que "só foram pagos 7 milhões, no ultimo dia de 2023, dos 60 milhões correspondentes aos 85% da prometida solidariedade nacional, relativos a mais de 90 milhões de euros de despesa já executada e não elegível pelo PACS e submetida ao Governo da República".

Outro assunto na agenda é o "Despacho de autorização para transformar dívida comercial do sector das saúde em dívida financeira, até ao montante de 75 milhões de euros, conforme previsto no Orçamento de Estado de 2024, e já solicitado pela Região em 17 de Janeiro passado".

O Secretário Regional das Finanças avança, ainda, que o início do processo de revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas é outro assunto que deverá ser debatido com o actual Governo de Luís Montenegro.

"Estas, entre outras matérias de várias áreas da governação, merecerão certamente a atenção dos dois governos, nomeadamente na Cimeira que já foi proposta pelo Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores", conclui Duarte Freitas.

Com efeito, o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, mostrou-se disponível para, após o novo Governo da República tomar posse, ser realizada uma cimeira entre os dois executivos, onde sejam abordados assuntos de interesse mútuo.

"Desejo que haja rapidamente um governo do país em pleno funcionamento e estabilidade política e governativa no país, porque também os Açores reclamam essa responsabilidade", vincou José Manuel Bolieiro há cerca de duas semanas, acrescentando: "Espero que o Primeiro-Ministro seja amigo de Portugal e, para ser amigo de Portugal, não pode dispensar a relação isenta e solidária com o desenvolvimento dos Açores. Portugal é menos sem os Açores".

PS admite viabilizar o Plano e Orçamento

O PS/Açores admitiu ontem viabilizar o Plano e Orçamento do Governo dos Açores para 2024 desde que o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) manifeste um compromisso de abertura em relação às preocupações socialistas.

"O PS não excluí qualquer possibilidade desde que as portas de diálogo e desde que o compromisso de abertura possa surgir e possa estar sobre a mesa", afirmou o líder parlamentar do PS/Açores, João Castro, em declarações aos jornalistas.

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, iniciou ontem uma ronda de audições aos partidos com assento parlamentar e parceiros sociais no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento Regional para 2024.

João Castro sublinhou que o PS "é um partido dialogante" e "existe em defesa dos Açores e em defesa de um compromisso eleitoral, que foi sufragado recentemente".

Mas, acrescentou, "essa disponibilidade nunca poderá desresponsabilizar aquilo que é a responsabilidade primeira da coligação, do Presidente do Governo", em "abrir portas, abrir caminhos para que possam ser encontradas eventuais plataformas de entendimento, se assim entenderem que é possível".

"Se houver uma aproximação a esse compromisso, um sentido de convergência, obviamente o PS estará disponível para analisar", vincou o líder da bancada socialista no parlamento açoriano.

O deputado disse ainda que o partido "não tem" neste momento "um sentido de voto de manifestar abertura", até porque "ainda não há documento conhecido".

João Castro sublinhou que o PS deixou ao presidente do Governo Regional "preocupações estruturais", além de "muitas outras que têm sido colocados nas últimas semanas".

Entre "as preocupações" que o partido considera determinantes e que deixou na audiência com o chefe do executivo açoriano está a problemática da demografia associada às questões da coesão e da redução das desigualdades sociais.

O PS/Açores assinalou ainda a questão da execução dos fundos comunitários, "enquanto ferramenta fundamental de financiamento e de prossecução de objectivos estruturantes para a região".

"Trouxemos o problema das acessibilidades e da mobilidade que se tem vindo a agravar nos últimos tempos", quer internamente, quer na perspectiva do turismo, adiantou ainda João Castro.

Outra questão colocada pelo PS/Açores tem a ver com a dívida da região e, sobretudo, "com o défice que tem vindo a aumentar de forma exponencial que já atinge um valor superior aos três mil milhões de euros", apontou ainda o deputado socialista.

PSD satisfeito

Por sua vez, o líder da bancada parlamentar do PSD nos Açores, João Bruto da Costa, espera que o Governo Regional dê continuidade às políticas do anterior mandato no Orçamento da Região para 2024.

"Queríamos sobretudo exortar o Governo Regional a cumprir aquilo com que se comprometeu com os açorianos, não só nas últimas eleições, mas que já vinha sendo um compromisso com este Plano e Orçamento para 2024, desde logo nas principais medidas, que foram também sufragadas maioritariamente pelos açorianos como boas políticas", afirmou, em declarações aos jornalistas.

À saída da reunião, em Ponta Delgada, João Bruto da Costa manifestou-se satisfeito com a celeridade com que o executivo açoriano deu início ao processo de preparação da nova proposta de Plano e Orçamento da Região para 2024.

O líder da bancada parlamentar social-democrata disse esperar que o executivo cumpra com o que já estava previsto no anterior documento, chumbado em Novembro, mas também aporte "os compromissos assumidos já com as eleições de 2024".

Entre as medidas que o PSD pretende que tenham continuidade na nova proposta de orçamento, João Bruto da Costa destacou os impostos com o diferencial fiscal face ao continente no "máximo possível", a "melhoria dos rendimentos" na agricultura e nas pescas, com o "fim dos rateios" nos apoios aos agricultores, a "Tarifa Açores", para melhorar as acessibilidades dos açorianos, e as "medidas de apoio social".

Ryanair confirma que vai voar de Bruxelas para os Açores a partir de 3 de Junho

A Ryanair confirmou ontem que, a partir de 3 de Junho, vai operar uma nova rota entre o Aeroporto de Bruxelas Sul Charleroi (BSCA), na Bélgica, e Ponta Delgada, nos Açores.

De acordo com as informações, a nova rota será operada uma vez por semana às segundas-feiras, com uma duração de 4h05m.

A rota para Ponta Delgada faz parte das seis novas rotas anunciadas pela Ryanair naquele aeroporto.

A companhia vai voar também para Cork (Irlanda), Sarajevo (Bósnia), Gotemburgo (Suécia), Olbia (Itália) e Dubrovnik (Croácia).

Recorde-se que a Secretária Regional dos Transportes, Berta Cabral, anunciou há dias que, no próximo Verão, mais de 14 companhias aéreas vão operar para os Açores, na época alta, ligando a Região a 26 destinos nacionais e internacionais.

"O aumento da conectividade internacional é uma aposta ganha, que continuaremos a incrementar. Pretendemos, igualmente, promover o alargamento dos períodos das operações aéreas, visando a mitigação da sazonalidade turística e tirando também partido da operação inter-ilhas da SATA Air Açores. O nosso objectivo é ter turismo todo o ano em todas as ilhas", acrescentou.

A nível interno, anunciou que será dada continuidade à "Tarifa Açores", "uma das mais bem-sucedidas medidas da Autonomia Regional e, em complemento, criaremos o "Passe Açores 9 Ilhas", incentivando a mobilidade intermodal dos residentes pelas nove ilhas do arquipélago na época baixa".

"Revisitaremos o modelo actual das OSP interilhas, para garantir a racionalidade da sua exploração e, sobretudo, criar melhores condições para a mobilidade de todos os açorianos. Junto do Governo da República, manteremos o propósito de melhorar o processo financeiro do Subsídio Social de Mobilidade, de forma a reduzir o esforço financeiro das famílias açorianas", disse Berta Cabral durante a apresentação do Programa do Governo no parlamento.

Nova rota será às segundas-feiras a partir do Aeroporto Sul Charleroi

SATA já está a voar para Montreal antecipando a operação em dois meses

A companhia aérea Azores Airlines antecipou em dois meses a operação aérea directa entre Ponta Delgada e Montreal (Canadá), que arrancou ontem, conforme tinha anunciado no final do ano passado.

"A Azores Airlines antecipará o início da operação directa entre Montreal e Ponta Delgada para o dia 4 de Abril de 2024, dois meses antes do inicialmente previsto, com a oferta de uma ligação semanal, à Quinta-feira", anunciou então a companhia.

A ligação semanal directa entre os Açores e Montreal ocorrerá à Quinta-feira entre 4 de Abril e 30 de Maio, sendo depois incrementada com a oferta de mais três ligações por semana.

Entre Junho e Setembro a companhia aérea vai operar quatro ligações semanais, à Segunda-feira, à Terça-feira, à Quinta-feira e ao Sábado.

A empresa indicou que ao antecipar a data de início desta operação procurou "não só melhorar o serviço prestado às comunidades açorianas residentes no Canadá, mas também corresponder à procura" de turistas.

"Adicionalmente, esta operação representa uma conquista importante para a Azores Airlines, que passou a poder contar com uma faixa horária noturna no Aeroporto Internacional de Montreal, algo que queríamos alcançar há algum tempo e que já havia sido identificado como sendo da preferência dos nossos passageiros", acrescentou.

Segundo a CEO (directora executiva) do Grupo SATA, Teresa Gonçalves, "a antecipação do início da operação vem, assim, dar resposta aos passageiros que estão a utilizar, de forma crescente e consistente, as ligações da Azores Airlines para chegar aos Açores e a outros destinos europeus para os quais a companhia aérea voa".

A operação entre Montreal e Ponta Delgada ocorre em faixa horária nocturna, "sendo mais confortável para os passageiros e aumentando o potencial de conectividade à chegada aos Açores, através de voos de ligação na SATA Air Açores, que chegam às restantes ilhas do Arquipélago, bem como a outros destinos da Europa operados pela Azores Airlines".

No sentido inverso, a partida de Montreal será às 21h30 (locais) e a chegada a Ponta Delgada será às 06h30 (locais) do dia seguinte.

Em época alta, a Azores Airlines passa a ter 15 ligações semanais entre Portugal (ilhas de São Miguel e da Terceira, Porto e Funchal) e o Canadá (Toronto e Montreal).

Como é sabido, a companhia faz parte da SATA Holding, que integra também a SATA Air Açores, fundada em 1941 e que assegura as ligações entre as ilhas açorianas, e a SATA Aeródromos, que gere quatro dos cinco aeroportos dos Açores.

O Grupo SATA opera "uma rede regular de destinos entre os Açores e a América do Norte, a Europa e os arquipélagos dos Açores, Madeira e Cabo Verde".

Privatização conhecida amanhã

O Presidente do júri do concurso para a privatização da SATA, o economista Augusto Mateus, vai anunciar amanhã em Ponta Delgada quais as decisões a que chegou o júri.

O anúncio vai ser feito numa conferência de imprensa em Ponta Delgada, ao início da tarde.

Recorde-se que em Dezembro do ano passado o Governo dos Açores decidiu suspender o processo de privatização da Azores Airlines, devido à instabilidade política que gerou eleições antecipadas.

O Governo de José Manuel Bolieiro considerou então que esta era a a "forma mais responsável", ética e democrática de decidir tendo por base a "defesa do superior interesse dos Açores".

Recorde-se ainda que dois consórcios - o Newtour MS Aviation e o Atlantic Consortium - apresentaram propostas para alienar no mínimo 51% do capital social da Azores Airlines e no máximo 85%.

No relatório intercalar o júri do concurso manifestou dúvidas sobre um dos concorrentes cuja proposta não era "definitiva, firme nem vinculativa".

O relatório final vai ser agora apresentado por Augusto Mateus, que o entregará ao Conselho de Administração da SATA, para uma decisão final a propor à tutela, estando depois o Governo dos Açores em condições de seguir ou não as orientações do relatório.

Açores é a segunda região do país que os portugueses mais gostam de ver conteúdos turísticos nas redes sociais

Os Açores são a segunda região do país sobre a qual os portugueses mais gostam de ver conteúdos turísticos nas redes sociais.

Segundo a primeira edição do novo estudo "Turismo e Redes Sociais", produzido pela Marktest, esta foi a região identificada por 61% dos dos utilizadores de redes sociais com idade entre os 25 e os 64 anos, e residentes em Portugal Continental, como a sua preferida no que respeita a sugestões e informações sobre potenciais destinos turísticos no nosso país.

O Norte de Portugal é a zona do país sobre a qual os portugueses mais gostam de ver conteúdos turísticos nas redes sociais.

Nas posições seguintes deste ranking de conteúdos turísticos regionais preferidos pelos portugueses nas redes sociais surgem o arquipélago dos Açores, indicado por 61% dos inquiridos, e a região do Alentejo, apontada por 57% dos portugueses com redes sociais.

Quando olhamos para fora do país, a Europa Ocidental é, com larga distância, a zona do globo sobre a qual os portugueses mais gostam de ver conteúdos turísticos, com mais de dois terços de referências entre os inquiridos neste estudo.

A América do Sul é a segunda zona mais indicada pelos inquiridos, somando perto de 45% de menções, ficando o pódio de conteúdos turísticos internacionais preferidos pelos portugueses nas redes sociais completo com a Ásia e a América do Norte, ex aqueo.

Além dos conteúdos produzidos pelas próprias regiões para se promoverem como destino turístico, o estudo procurou também perceber qual o grau de agrado dos utilizadores de redes sociais sobre conteúdos que a sua rede de amigos ou contactos partilha nas redes sobre as suas próprias experiências de viagens. E a conclusão deixa pouca margem para dúvidas: o grau médio de agrado é de 7,1, numa escala de 0 a 10.

Outra conclusão clara do estudo é a convicção da larga maioria dos inquiridos (74%) de que as redes sociais têm um efeito positivo na imagem e reputação dos destinos turísticos.

Sobre o estudo "Turismo e Redes Sociais 2024"

"Turismo e Redes Sociais" é um estudo lançado pela Marktest em 2024, com o objectivo de conhecer a influência que as redes sociais têm nas escolhas turísticas dos portugueses.

Avalia também índices de notoriedade de cadeias de hotéis, plataformas online, agências de turismo e influenciadores de viagens.

A visita e o agrado da visita a sítios classificados (geoparques, redes de aldeias, reservas da Biosfera, áreas UNESCO) são outros dos conteúdos abordados.

A informação foi recolhida através de entrevistas online, realizadas entre os dias 6 e 16 de fevereiro de 2024, tendo por base um questionário de auto-preenchimento.

A amostra foi constituída por 800 entrevistas a indivíduos entre os 25 e os 64 anos, residentes em Portugal Continental e utilizadores de redes sociais.

Este universo é estimado pelo estudo Bareme Internet da Marktest em 4 milhões e 417 mil indivíduos, conclui a empresa.

Insolvências duplicam em Ponta Delgada no 1º trimestre

As insolvências duplicaram em Ponta Delgada em 100% no 1º trimestre deste ano quando comparado com o mesmo período do ano passado, segundo a Iberinform, filial da Crédito y Caución.

No país, as insolvências apresentaram um aumento de 26% face ao período homólogo do ano passado, com um total de 1.154 acções de insolvência contra 913 registadas há um ano.

O mês de Março teve um ligeiro decréscimo face ao mesmo período de 2023, com 350 acções de insolvência, menos treze que no ano passado (-3,6%).

Lisboa e Porto são distritos que apresentam valores de insolvências mais elevados, 266 e 322, respectivamente. Face a 2023, regista-se um aumento tanto em Lisboa (+26%) como no distrito do Porto (+82%).

Horta com menos insolvências

Outros distritos que também revelam aumentos no primeiro trimestre de 2024 são: Guarda (+300%); Castelo Branco (+150%); Ponta Delgada (+100%); Bragança (+40%); Braga (+40%); Angra do Heroísmo (+33%); Viseu (+ 29%); Beja (+25%); Faro (+ 19%); Santarém (+16%) e Vila Real (+11%).

Os distritos que apresentam decréscimo no total de insolvências no período são: Horta (-100%); Portalegre (-75%); Évora (-54%); Madeira (-33%); Leiria (-20%); Viana do Castelo (-1%) e Setúbal (-6%).

Por sectores, os aumentos no número de empresas insolventes face a 2023 foram registados nas áreas de: Indústria Transformadora (+60%); Eletricidade, Gás, Água (+50%); Outros Serviços (+28%); Comércio a Retalho (+26%); Construção e Obras Públicas (+19%); Hotelaria e Restauração (+19%); Transportes (+17%); Comércio de Veículos (+9,4%) e Comércio por Grosso (+5,2%). Apenas dois sectores fecharam o trimestre com decréscimos no indicador das insolvências: Indústria Extractiva (-67%) e Agricultura, Caça e Pesca (-52%).

Horta, Angra e Ponta Delgada com aumento de constituições de empresas

Em março de 2024, face ao mesmo período do ano passado, a criação de novas empresas decresceu 31%, passando de 5.431 em 2023 para um total de 3.753 em 2024, menos 1.678 constituições no comparativo.

Contudo, no total do primeiro trimestre, o decréscimo é menos significativo, com uma descida de 9,2% de 15.568 novas empresas constituídas em 2023 para 14.142 constituídas em 2024.

Lisboa acolhe o número de constituições mais significativo, com 4.325 novas empresas (-16% face a 2023), seguida pelo distrito do Porto com 2.462 empresas (-2,6% no comparativo com 2023).

Outros distritos que também apresentam variação negativa face ao período homólogo de 2023 são: Évora (-16%); Vila Real (-16%); Coimbra (-16%); Portalegre (-13%), Santarém e Setúbal (ambos com decréscimos de -12%); Beja (-13%); Faro (-12%); Viana do Castelo (-9,3%); Aveiro (-4,1%); Leiria (-5,8%); Braga (-2,1%) e a região da Madeira (-0,5%).

Com aumentos face ao ano passado evidenciam-se os distrito de: Horta (+73%); Bragança (+15%); Angra do Heroísmo (+14%); Guarda (+11%); Viseu (+6,3%); Castelo Branco (+4,9%) e Ponta Delgada (+1,6%).

No primeiro trimestre de 2024, os sectores que apresentam uma variação positiva na constituição de novas empresas são: Indústria Extractiva (+250%); Telecomunicações (+70%) e Construção e Obras Públicas (+5,4%). Os sectores com variação negativa são: Eletricidade, Gás, Água (-30%); Transportes (-29%); Agricultura, Caça e Pesca (-13,3%); Indústria Transformadora (-12%); Hotelaria e Restauração (-9,9%); Comércio por Grosso (-9,6%); Outros Serviços (-7,8%); Comércio de Veículos (-5,9%) e Comércio a Retalho (-6,4%).

Presidente do CESA presta contas ao Presidente da Assembleia Regional

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, recebeu, em Ponta Delgada, o Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Gualter Furtado, a quem enalteceu e agradeceu o trabalho desenvolvido por aquele órgão colegial consultivo na Região.

Na audiência, que teve lugar na Delegação do Parlamento açoriano na ilha de São Miguel, esteve em análise o trabalho desenvolvido pelo CESA na anterior legislatura, que o Presidente Luís Garcia considerou ser "muito positivo" elogiando "a forma independente, participada e fundamentada como o mesmo foi realizado".

Para o Presidente da ALRAA "existem sempre aspectos a melhorar e o objectivo desta reunião foi exactamente ouvir a avaliação e os contributos de quem esteve à frente deste órgão consultivo durante alguns anos", sublinhou.

Durante o encontro, o Presidente da Assembleia Legislativa frisou ainda a importância de estimular a participação cívica nas decisões colectivas como meio de fortalecimento da democracia neste ano particular em que se assinala o 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974, que devolveu a liberdade e a democracia em Portugal, segundo nota daquele parlamento.

Recorde-se que Gualter Furtado foi reeleito Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores na sessão plenária de 25 de Fevereiro de 2021, tendo tomado posse a 22 de Março do mesmo ano.

CTT instalam carregadores de veículos eléctricos nos Açores

Os CTT – Correios de Portugal, líderes no sector postal e logístico em Portugal, estão a concluir, em parceria com a EDP Comercial, a instalação de carregadores de veículos eléctricos em localizações em Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira e Região Autónoma dos Açores.

Os CTT escolheram a EDP Comercial como fornecedor exclusivo desta solução integrada e passam a ter 550 pontos de carregamento em 110 localizações, criando uma rede ampla de fornecimento de energia para os seus mais de 700 veículos eléctricos e híbridos, que já representam a maior frota elétrica do sector logístico nacional.

Estes pontos de carregamento da EDP Comercial serão instalados em localizações estratégicas dos CTT - armazéns, lojas e centros de distribuição – e criados hubs de mobilidade elétrica nestes locais, garantindo também uma monitorização permanente de todos através de uma plataforma digital e a gestão inteligente da rede de carregamento, de forma a assegurar que mais veículos possam estar a carregar em simultâneo.

Ilha Graciosa já faz entregas sem emissões de carbono

Esta rede deverá estar completamente instalada até ao segundo trimestre deste ano e comprova o empenho dos CTT em reduzir a sua pegada de carbono e da EDP em garantir as melhores soluções para a transição dos seus clientes.

A frota sustentável dos CTT percorre aproximadamente 13.200 quilómetros por dia e, no âmbito da transição energética, a empresa conta já com cinco Centros de Entrega 'verdes', em que a distribuição é feita sem emissões de CO_2: Cascais, Arroios, Junqueira e ainda ilhas da Graciosa e Porto Santo, com ambição de expansão a outros centros.

"A mobilidade eléctrica nos CTT tem vindo a crescer de forma exponencial e é, sem dúvida, a nossa aposta para o futuro. Temos uma forte presença em todo o território nacional e isso faz com que a nossa ambição de chegar a todos os cantos de Portugal, de forma cada vez mais 'limpa' e económica, saia reforçada com esta parceria que estabelecemos com a EDP. Para a nossa frota ecológica continuar a crescer, é crucial apostarmos igualmente numa ampla rede de soluções de carregamento que dê resposta às nossas necessidades de distribuição e aos crescentes desafios do last-mile", destaca o CEO dos CTT, João Bento.

Com mais de 700 veículos alternativos, na sua maioria totalmente eléctricos, os CTT estão fortemente comprometidos em manter o caminho da descarbonização, com metas bem definidas: operar com 50% de veículos eléctricos na última milha até 2025 e 100% até 2030, garantindo que a atividade rodoviária sub-contratada utiliza 45% de veículos 'verdes' até 2030.

A EDP Comercial tem investido significativamente na aceleração da mobilidade elétrica em Portugal, desenvolvendo soluções de carregamento privado e sendo parceira de empresas de todos as dimensões e sectores de actividade para facilitar a sua transição para frotas eléctricas. Também no carregamento público, a EDP tem contribuído para o desenvolvimento de uma rede nacional e cada vez mais diversa, contando actualmente com mais de 2.400 pontos de carregamento contratados em mais de 180 municípios de todos os distritos do país.

"Estamos muito satisfeitos por termos sido escolhidos pelos CTT, uma empresa com um papel vital na economia portuguesa e que, pelo número de quilómetros que percorre diariamente, poderá fazer uma importante diferença na transição do setor empresarial para uma mobilidade mais sustentável. Com este passo, a EDP e os CTT comprovam que há soluções práticas e eficientes para que cada vez mais frotas empresariais possam acelerar o seu caminho de descarbonização", destaca Vera Pinto Pereira, administradora executiva da EDP.

As duas empresas têm em curso uma parceria estratégica para a transição energética que envolve o fornecimento de eletricidade renovável pela EDP às instalações dos CTT.

Além disso, esta parceria inclui também a criação de cerca de 40 Bairros Solares por todo o país, com a instalação de centrais solares nos edifícios dos CTT que servem para auto-consumo e para partilha dessa energia com famílias e empresas vizinhas.

No total, são 12 mil painéis solares que irão permitir aos CTT passar a produzir a sua própria energia, reduzir de forma significativa o seu consumo da rede e ainda partilhar os benefícios deste projeto com cerca de oito mil famílias e pequenos negócios.

Tomás Quental Mota Vieira

A Boa Nova da romaria e dos ananases na Fajã de Baixo

No local onde foi construída há uns 150 anos, para mais do que para menos, a Cadeia da Boa Nova, hoje com a designação de Estabelecimento Prisional, em Ponta Delgada, existia uma Ermida sob a invocação de Nossa Senhora da Boa Nova, que foi demolida para dar mais espaço para o então novo edifício, hoje muito velho e degradado. Segundo se sabe, seria uma Ermida pequena e modesta, como a própria designação faz supor.

Preservaram - e muito bem! - a bonita tela que representa a Senhora da Boa Nova, que curiosamente não foi transferida para a Igreja Paroquial de São Pedro, mas para a privada Ermida de Nossa Senhora do Loreto, situada precisamente no Largo do Loreto, ao início da freguesia da Fajã de Baixo.

Nos meus limitados conhecimentos, posso referir que Loreto é uma localidade italiana onde existe o célebre Santuário da Santa Casa do Loreto, mariano, alvo de peregrinação desde o século XIV. Quanto à designação Boa Nova, significa a chamada Boa Notícia de que Jesus Cristo viria ao mundo para redimir e salvar a humanidade.

Vamos agora à Ermida de Nossa Senhora do Loreto. A data de 1820, inscrita no seu frontispício, não corresponde à sua construção, pois foi concretizada a partir de 1699, por iniciativa do capitão Lourenço de Frias Coutinho. Esta família tradicional Frias Coutinho teve intervenção em vários acontecimentos históricos na ilha de São Miguel. Vários dos seus elementos, ao longo do tempo, desempenharam funções públicas. Recordo, por exemplo, Amadeu de Frias Coutinho, proprietário rural e que foi presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande durante vários anos antes da instauração da democracia em Portugal e que ainda hoje é recordado com saudade e consideração.

A data de 1820 que se vê na Ermida de Nossa Senhora do Loreto relaciona-se, sim, com a reconstrução da fachada, feita para a harmonizar com o solar ali existente do século XVIII e em cujo conjunto se integra, que passou por vários proprietários, mas foi a conhecida e ilustre família Cymbron Borges de Sousa que durante mais tempo ali se fixou, tendo também vários dos seus membros desempenhado papéis importantes na vida pública açoriana, como foi o caso do engº Augusto de Oliveira Cymbron Borges de Sousa. O conjunto arquitectónico em referência está classificado como de "interesse municipal".

A atual proprietária, senhora dona Margarida Read, foi quem recuperou a tradição da romaria à Senhora da Boa Nova, cuja imagem em tela exposta no interior do pequeno templo, atribuída a André Reinoso, remonta ao início do século XVII. Reinoso foi o primeiro pintor barroco português e esteve ativo entre 1610 e 1641. Existem pinturas dele em vários monumentos religiosos no nosso país: Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, Convento dos Capuchos, em Sintra, e Convento do Carmo, em Moura. Em Lamego e em Óbidos também existem obras atribuídas a este famoso pintor. Portanto, é obviamente valiosa a tela representando a Senhora da Boa Nova que se encontra guardada e preservada há muitos anos na Ermida de Nossa Senhora do Loreto, na Fajã de Baixo, a "capital" do ananás micaelense.

A Ermida de Nossa Senhora do Loreto é também conhecida como Ermida de Nossa Senhora da Boa Nova, pelo facto, precisamente, de lá estar a referida tela representando a Senhora da Boa Nova e que veio, como assinalei, da antiga Ermida da Senhora da Boa Nova que existiu onde hoje se encontra o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada.

Eu ainda gostaria de dizer que os velhos estufeiros das estufas de ananases mais próximas da Ermida de Nossa Senhora do Loreto, ao aproximar-se a celebração da Senhora da Boa Nova, diziam com alguma graça que "a Senhora da Boa Nova está puxando pela fruta", querendo dizer que os ananases estavam quase prontos para a colheita e para serem vendidos. Quando se realizava a romaria já mencionada, que esteve interrompida durante vários anos, surgiam ananases à venda nas tabernas e mercearias das redondezas ou junto aos portões de prédios de estufas.

A tradicional romaria anual da Senhora da Boa Nova, que se realizou no dia 1 deste mês, é um momento de culto e de festa, com a participação tanto de moradores da Fajã de Baixo como de outras localidades da ilha de São Miguel, que ali encontram um bálsamo para os problemas da vida. Este é o meu modesto contributo para a tradição da Senhora da Boa Nova na Fajã de Baixo, onde nasci há 65 anos.

BE admite votar contra Orçamento

O BE Açores admitiu ontem votar contra o Plano e Orçamento do Governo Regional para 2024, caso o documento apresentado pelo executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM seja idêntico ao anterior, que foi chumbado, levando à realização de eleições antecipadas.

"Não conhecemos a proposta que será apresentada. Tendo em conta que conhecemos a que foi rejeitada, se não for muito diferente, é natural que o nosso sentido de voto seja o mesmo", afirmou o líder do BE/Açores, António Lima, em declarações aos jornalistas.

Contudo, acrescentou, "com toda a lealdade democrática", o BE/Açores levou ontem as suas propostas ao presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro.

"Como é habitual, nunca deixamos de fazer este trabalho, de apresentar propostas, de apresentar prioridades, sabendo que as prioridades do Governo têm sido outras", salientou.

No final da reunião, questionado se o BE poderá alterar o sentido de voto manifestado anteriormente, o líder regional e deputado único bloquista, António Lima, referiu que apenas é conhecida a proposta do ano passado, que "não respondia aos problemas" da região.

"Partindo do princípio que a proposta que será apresentada, terá como base a proposta que foi rejeitada, parece-nos que a nossa posição, o mais provável, é ser a mesma que tivemos em novembro passado. Mas nós, como digo, não conhecemos a proposta, vamos aguardar que ela surja", explicou.

O BE "não apoia este Governo e não está cá para apoiar o Governo ou servir de bengala ao Governo que é apoiado pela direita", lembrou.

"O que é natural é que o Orçamento defina ou siga as prioridades do Programa de Governo que foi aprovado ainda há muito pouco tempo no parlamento [Regional]. O que é natural é que os partidos que viabilizaram esse mesmo Programa de Governo apoiem ou, pelo menos, viabilizem este Orçamento", salientou.

António Lima disse ainda que o BE não espera que o próximo Orçamento "tenha uma política diferente daquela que está no Programa do Governo", mas irá aguardar pelo documento.

O líder do BE Açores apresentou algumas prioridades como respostas ao problema da crise da habitação e aumentos dos rendimentos dos trabalhadores do sector público e privado, insistindo que o Orçamento tem de ter uma resposta "ao nível das políticas sociais e dos apoios sociais" e também medidas nos sectores da educação e da saúde.

Na saúde, António Lima destacou acções que procurem a fixação e a atracção de profissionais, sejam médicos, enfermeiros ou de outras carreiras, e ao nível da educação disse ser fundamental responder ao problema da falta de professores em "toda a região".

PPM garante apoio

O PPM/Açores garantiu ontem que o Governo Regional está "empenhado em dialogar" e aberto a receber contributos de outros partidos nas propostas de Plano e Orçamento da Região para 2024.

"Para o PPM e para o Governo Regional é o momento de unir forças. Este governo está empenhado em dialogar, em receber contributos de todos os partidos, para que juntos possamos contribuir para construir um futuro próspero para os Açores", afirmou a dirigente do PPM Sara Luís, em declarações aos jornalistas, em Ponta Delgada.

Segundo Sara Luís, as novas propostas do Plano e Orçamento pretendem "consolidar um virar de página de mais de duas décadas de governação [do PS], rumo a um novo paradigma, onde o diálogo e a concertação são pedras angulares".

"A consolidação das nossas ideias, da nossa postura e, sobretudo, a consolidação da grande mudança que os açorianos escolheram por duas vezes é o mote para o Plano e Orçamento para 2024 que estamos agora a preparar", vincou. A dirigente monárquica destacou entre as prioridades do partido a sustentabilidade ambiental, defendendo "uma economia mais verde e inclusiva", a "promoção de iniciativas de sensibilização ambiental e o reforço da dotação orçamental nesta área". O PPM apelou também a uma maior dotação financeira para o combate às dependências, que permita "reforçar os meios e recursos humanos necessários".

destaques
IMOBILIÁRIAS

Saúde Pública e a Saúde do público, semana a semana (50):

Sobre Medicina do Trabalho e prisional

*Mário Freitas**

Os dados para análise da semana: mais e melhor saúde para quem está preso

Esta semana o grupo de trabalho interministerial criado (pelo despacho n.º 4221/2023, de 5 de abril) para elaborar uma proposta de "Plano Operacional para a Saúde em Contexto de Privação da Liberdade para o período de 2023-2030" apresentou o relatório final ao Governo, propondo uma alteração do modelo de governação da prestação de cuidados de saúde em meio prisional.

O documento ***defende a transferência da tutela dos cuidados de saúde prisionais para o Ministério da Saúde e, consequentemente, a integração da saúde prisional no Serviço Nacional de Saúde, tendo por base territorial – na atual organização da prestação de cuidados de saúde – a Unidade Local de Saúde a que pertence o Estabelecimento Prisiona***l. A equipa, com peritos da Saúde, da Justiça e da Ciência, e de um centro colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS), propõe uma transição faseada de competências do Ministério da Justiça para o Ministério da Saúde, associada a uma monitorização contínua que tenha por base indicadores que permitam avaliar o custo-efetividade da alteração da governação. Para o Grupo de Trabalho, **o *"Plano para a Saúde em Contexto de Privação da Liberdade" constitui uma ferramenta essencial de saúde pública, que servirá os direitos e a dignidade tanto da população em reclusão, quanto da comunidade de onde ela provém e para a qual voltará.*** O relatório destaca que uma continuidade entre o acompanhamento de saúde em meio livre e em meio prisional permitiria melhorar o seguimento de condições crónicas, reduzir custos com novos exames, reduzir a possibilidade de desenvolver resistências a medicamentos e reduzir perdas de seguimento e até reincidência criminal.

A proposta de Plano assenta em 6 eixos estratégicos: proteção e promoção da saúde; a prevenção da doença; o acesso, retenção e continuidade de cuidados de saúde; a reintegração social; os sistemas de informação e tecnologia e a componente de investigação. Para cada um destes eixos é apresentado um conjunto de medidas intersetoriais, com vista à melhoria dos indicadores de saúde e integração psicossocial.

Entre as medidas, destaca-se a relevância do "Plano Individual de Readaptação do indivíduo sujeito a privação da liberdade" conter uma avaliação personalizada das suas necessidades de saúde, realizada pelos serviços clínicos. Garante-se o acesso a rastreios oncológicos e de doenças transmissíveis, a implementação do programa de vacinação, bem como de medidas de promoção da saúde e na área da saúde mental. Propõe-se ainda que cada Estabelecimento Prisional, pela excelência das suas práticas, possa ser reconhecido como "Estabelecimento Prisional promotor de um ambiente saudável".

A Ciência da semana: trabalhadores que não controlam o seu horário de trabalho têm a sua saúde mental alterada

É isto que um estudo publicado na revista médica "JAMA Network Open" prova. Vários estudos já demonstraram que a flexibilidade, a segurança e a autonomia no ambiente de trabalho são fortes determinantes da saúde. Para entender o quanto estas questões são determinantes, analisou-se o "Inquérito Nacional de Saúde dos EUA" (National Health Interview Survey) de 2021, realizado pelo CDC. Foram analisadas as respostas de 18144 trabalhadores adultos, para perceber como a flexibilidade e a segurança no local de trabalho podem estar ligadas à saúde mental. Questionou-se a facilidade com que os trabalhadores podiam alterar os seus horários para cumprir compromissos importantes, para eles ou para a sua família, se o seu horário de trabalho mudava regularmente e com que antecedência sabiam a sua escala, assim como a sua percepção do risco de perder o emprego nos próximos 12 meses.

As respostas mostram que os trabalhadores com contratos de trabalho mais flexíveis têm menor probabilidade de ter sentimentos de depressão, desespero e ansiedade. Além disso, os que têm maior segurança no emprego apresentam menor risco de problemas de saúde mental e menos faltas ao trabalho no último ano.

O trabalhador médio, a tempo inteiro, dedica um terço das horas acordado ao trabalho. Quando os trabalhadores não se sentem bem mentalmente são menos produtivos, e têm maior probabilidade de faltar. A sua criatividade, colaboração e capacidade de responder às necessidades do trabalho também sofrem, prejudicando toda a equipa. ***O impacto do stress laboral vai para lá do ambiente profissional: afecta as famílias, as comunidades e os serviços de saúde.*** As pessoas que enfrentam problemas de saúde mental relacionados com o trabalho precisam de várias formas de apoio: aconselhamento, medicamentos e serviços sociais. Não responder a estas necessidades de forma abrangente traz consequências a longo prazo, incluindo redução da qualidade de vida e aumento dos custos em saúde.

A pandemia Covid-19 agravou as disparidades de saúde mental; trabalhadores com salários mais baixos, da "linha da frente" e pessoas de comunidades marginalizadas enfrentam desafios maiores; as mulheres, por exemplo, enfrentam barreiras na progressão na carreira, salários desiguais e uma maior carga de trabalho não remunerado.

Priorizar o bem-estar dos trabalhadores ajuda as empresas a construir uma sociedade mais saudável. Tal deveria começar no patrão-Estado, que continua alheado das suas responsabilidades nesta matéria. ***Nisto o Governo da Região Autónoma da Madeira destaca-se pelas suas preocupações, em matéria de Medicina do Trabalho, nomeadamente através do seu Secretário-Regional da Saúde e da sua Directora-Regional da Saúde.*** Ao contrário da metrópole continental e da Região autónoma dos Açores, que ainda não iniciaram um processo adequado e eficiente, na abordagem que deve ser feita à Medicina do Trabalho. Bem-haja por tal, Dr. Pedro Ramos.

A Homenagem da semana: aos profissionais de saúde vítimas de violência

Esta semana a Direção-Geral de Saúde (DGS) anunciou que registou mais de 2000 episódios de violência em hospitais e centros de saúde, em 2023, que motivaram 3275 dias de ausência de profissionais de saúde do SNS. Segundo dados avançados pelo jornal "Público", isto representa ***um aumento exponencial no número de incidentes, o que obrigou à intervenção de agentes da Polícia de Segurança Pública em estabelecimentos de saúde*** (2144 episódios de violência, mais 17,8% do que no ano anterior, que foram 1820).

O subintendente que coordena o gabinete de segurança do Ministério da Saúde afirmou ao Público que os ***mais de 3200 dias de ausência devido a incidentes violentos são "o equivalente a 1 centro de saúde parado, 1 ano inteiro!"***. Os mesmos dados dão conta que ***23% dos profissionais de saúde queixam-se de ter sofrido um episódio de violência em 2023***, e acrescentou que os casos registados incluem "situações de violência psicológica, injúrias, ameaças e situações de conflito". Foram condenadas 16 pessoas em processos-crime, por violência (contra médicos, enfermeiros ou auxiliares de saúde), resultantes de 154 denúncias criminais, sendo que estas condenações são maioritariamente multas e penas suspensas. ***Falta, agora, olhar com a devida atenção para os profissionais de saúde que são vítimas de violência de outros colegas, e das chefias.***

**Médico consultor (graduado) em Saúde Pública, competência médica de Gestão de Unidades de Saúde*

Arnaldo Ourique

Autonomia: todo o início tem um final

Na natureza «nada se perde, tudo se transforma»; mas em política a regra é outra: tudo o que tem um início é porque tem um final. Olhando a história política dos Açores essa regra política é manifesta: o sistema de donatarias, matriz ilhéu com capital em Angra, durou de 1461 até 1766, ou seja, 305 anos; o sistema da Capitania Geral dos Açores, matriz regional com capital em Angra, de 1766 até 1832, durante 66 anos; e o sistema distrital, matriz autárquica e sem capital política, de 1832 até 1976, durante 144 anos. E agora, desde 1976, estamos a viver um sistema de autonomia política, ou seja, matriz constitucional, democrática e autonómica, com 48 anos. Neste preciso momento nos Açores vivemos em certo perigo. O que é um sinal não estarmos preparados para viver a democracia no seu registo habitual: de que todos são iguais como cidadãos e humanos e que a evolução das coisas se faz com o diálogo e a tolerância. Quem julga estar no poder como seu património, imaginando que o mandato obtido pelo povo é de poder absoluto, não percebe que o outrem, quando lhe surgir a oportunidade, lhe vai aplicar a mesma regra – e, assim, em vez da política se concentrar em empurrar a sociedade para o bem-estar e a felicidade, está afinal concentrada no seu próprio umbigo.

Hoje são vários os sinais de perigo nos Açores; quando são políticos, jornalistas e personalidades públicas a defendê-los com naturalidade, isso mostra que estamos em crise. A autonomia é o melhor bem político que o arquipélago contém; sem ela somos pouco ou quase nada. Mas ela vive apressadamente em crise. Eis alguns sinais de perigo.

Cada uma das nove ilhas é um polo de desenvolvimento: cada ilha tem as suas próprias dimensões territoriais, sociais e idiossincráticas. Mas em termos de arquipélago (regional) não é possível que todas as ilhas sejam um polo de desenvolvimento coletivo (regional); é impraticável pela natureza das coisas. Desde o povoamento que essa naturalidade levou à criação de três centros urbanos de desenvolvimento coletivo (regional), Angra, Horta e Ponta Delgada. A partir da revisão estatutária de 1998as ilhas passaram a ter apenas um único polo de desenvolvimento coletivo, Ponta Delgada. Por via disso, veja-se o imbróglio do transporte aéreo com as ilhas do Faial e do Pico: ambas querem mais aeroporto, e vão-no conseguindo à custa duma desagregação da ideia de regional; veja-se o recente exemplo da defesa da amarração de um cabo de dados em S. Miguel devido ao momento sísmico que a ilha Terceira vive neste momento. É impraticável possuir autonomia política regional – se não tivermos medidas regionais. Ou seja, durante três décadas mantivemos uma ideia de regional correta, porque se projetava o desenvolvimento regional (coletivo) na naturalidade tripartida do arquipélago; um maior desenvolvimento nesses três blocos projetava maior acessibilidade às ilhas envolventes. Hoje, como a ideia regional é de uma única ilha, contra a naturalidade centenária do arquipélago e contra, pior ainda, a sua fundamentalidade constitucional, os problemas estão a avolumar-se e, com eles, a ideia de regional, região e autonomia política. Mais do que antigamente – cada vez mais cada ilha olha apenas para si porque as suas populações sentem que não fazem parte do coletivo, ou melhor, sentem, mas agem de modo diferente, no seu próprio interesse.

Com naturalidade, pois, as ilhas e as pessoas, vissem essa realidade institucional – criada pela própria autonomia. Coloca-se amiudadamente a questão de que o deputado por representar a Região não respeita a vontade dos eleitores da sua ilha eleitoral. Essa questão não tem sentido ser sequer questionada. E, pior, quando é colocada como se fosse a lei a criar esse "problema". Num modelo de parlamento o deputado é regional, nunca pode sê-lo de ilha: a autonomia é regional, os deputados são regionais e as políticas são regionais. E a questão seria a mesma com a ideia, outra perigosa, de uma "câmara alta"; isto é, um parlamento com uma câmara baixa composta por deputados regionais e uma câmara alta composta por membros eleitos do Conselho de Ilha, isto é, deputados de ilha. Ou seja, teríamos, digamos, 50% de deputados regionais e 50% de deputados de ilha; e aí também essa câmara alta teria a capacidade para limitar a câmara baixa, passaríamos a ter dois problemas em vez de um. Ora, no parlamento regional o deputado pode sempre defender a sua ilha; mas na deliberação está sempre em causa o regional e não a ilha; por isso mesmo, quando aprovam uma lei específica para uma específica ilha os deputados dessa ilha participam na deliberação. Um parlamento com duas câmaras não adiantaria nada à política regional. Apenas acrescentaria que a uns bastaria pertencer ao Conselho de Ilha, porquanto os outros estariam sempre sujeitos ao eleitorado regional. Conselho de Ilha, atente-se, que só tem representação empresarial, comercial, industrial; mas não tem sobre todos os outros assuntos regionais, como a cultura. Nós já tivemos no país parlamento com duas câmaras: com a Carta de 1826, a câmara dos pares e a dos deputados; a de 1836, dos senadores e dos deputados; de 1911, o senado e a câmara dos deputados. Perante esta evolução percebemos a motivação: a Constituição de 1822, liberal, tentou uma única câmara, mas o país ainda estava alicerçado na distinção de classes, por isso as de 1826, 1832 e 1911 sustentavam a dualidade que se foi diluindo na Assembleia Nacional de 1933. Em 1976 a Constituição portuguesa arrumou o assunto de vez: uma única assembleia da República porque esta se baseia, não nas classes sociais, mas na dignidade da pessoa humana. Em Espanha existem duas câmaras e tem sentido: todo o território está dividido em comunidades autonómicas, uma câmara para deputados eleitos num registo nacional e uma de deputados eleitos num registo de cada comunidade autonómica. E os casos federais também, como os EUA.

Surge ainda a hipótese de dar direito de voto aos jovens de 16 anos de idade. Numa altura em que os jovens adquirem consciência adulta mais perto dos trinta anos do que nos dezoito, isso não faz muito sentido. Se um jovem de 16 anos ainda não tem capacidade jurídica (não é maior, não pode assinar nenhum contrato sem a concordância escrita de um dos progenitores), como teria discernimento para votar? A maioridade aos 16 anos seria criar ainda mais problemas... a justiça seria incapaz de dar resposta aos... disparates contratuais. Ainda assim e sobretudo: com que motivo se quer atribuir a idade de 16 anos como suficiente para se votar?; qual é o problema que queremos resolver? Pior: qual o assunto regional que se quer resolver? Não devemos confundir inteligência com capacidade para decidir o futuro coletivo: uma pessoa alta não significa uma pessoa pensante de responsabilidade coletiva. Talvez se deseje apenas piorar a matriz democrática que corre em direção à estupidez política.

Chega ainda não definiu se viabiliza Orçamento Regional

O líder do Chega Açores escusou-se ontem a avançar com o sentido de voto em relação ao Plano e Orçamento do Governo açoriano para 2024, mas garantiu que o partido quer "ser parte da solução e nunca parte do problema".

"Estou disponível para chumbar, abster-me ou viabilizar. Tudo depende das circunstâncias. Têm que perceber que um orçamento, se tem as propostas do Chega, estamos disponíveis para aceitar e o senhor presidente do Governo tem demonstrado essa disponibilidade nos últimos tempos", disse José Pacheco.

À saída da reunião com José Manuel Bolieiro, em Ponta Delgada, José Pacheco, que é também deputado no parlamento açoriano, referiu que, se o documento incluir "a visão" do partido e "aquilo que

os eleitores do Chega confiaram", então o partido está disponível para o aceitar.

"Se não tiver, estamos disponíveis para chumbar. Se tiver só parte das coisas, se calhar, temos que nos abster", acrescentou, sublinhando que o partido "não conhece ainda o orçamento", mas supõe que "será aquele que vinha de trás" e para o qual "havia disponibilidade do Governo" em incluir questões importantes, como a habitação.

"Não trabalhamos para Governo nenhum. Não trabalhamos para partido nenhum. Trabalhamos para o bom povo açoriano", vincou José Pacheco.

O dirigente regional do Chega referiu que o partido levou ao chefe do executivo açoriano "um caderno de encargos", lamentando que, no penúltimo orçamento, "pouco ou nada" se tenha executado.

"O Chega não está aqui para dificultar coisíssima nenhuma. O Chega está aqui para ser parte da solução e nunca parte do problema. E é isto que nós temos que nos focar. Tudo o resto é ruído, tudo o resto não serve, tudo o resto é fazerem os Açores estagnarem como estão estagnados há 50 anos", sustentou.

Para José Pacheco, esta é uma boa altura para "pôr os Açores a andar", através do "diálogo com todos os partidos, com as várias visões".

"Temos que chegar ao fim desta reta e o fim desta reta é termos a prosperidade, é termos riqueza e tirar as pessoas da pobreza", acentuou.

Além da habitação, José Pacheco elencou ainda a agricultura como outra das preocupações, em concreto o preço do leite pago pela indústria aos lavradores, a par de questões na pesca que "se vão arrastando".

"Da parte do Chega, estamos disponíveis para dar este contributo e ele vai acontecer. Vamos fazer reuniões sempre que necessário com o senhor presidente do Governo e com as suas equipas técnicas para poder discutir e chegar a consensos", garantiu.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

NÃO SÃO USADOS SÃO EXPERIENTES

DESTAQUES

VW BEETLE CONFORTLINE 1.2CC 105CV
GASOLINA 2012/06 - **15.900,00€**

VW T-ROC 1.0CC 115CV STYLE
GASOLINA 2017/12 - **19.950,00€**

VOLVO XC40 R-DESIGN 1.5CC 163CV
GASOLINA 2021/02 - **38.250,00€**

VOLVO XC40 T3 MOMENTUM 1.5CC 156CV
GASOLINA 2018/12 - **29.500,00€**

Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
5 a 18 de abril de 2024

Usados JHO

PUB

IMBATÍVEIS DA SEMANA

VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~€ 19.980~~
€ 18.980

HONDA
HR-V 1.6 I-DTEC ELEGANCE
2019

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento;
- Start & Stop;

~~€ 18.980~~
€ 16.980

MAZDA
CX-3 1.5 SKYACTIV-D EVOLVE
2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Jantes liga leve;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 15.980~~
€ 14.980

NISSAN
JUKE 1.5 DCI N-CONNECTA
2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 15.980~~
€ 14.980

RENAULT
CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE
2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Faróis de nevoeiro;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

ABERTO AOS SÁBADOS
São Gonçalo - Ponta Delgada

PUB

PUB

PUBLICIDADE | 296 709 889

Especialistas defendem travões às reformas antecipadas

Os especialistas escolhidos pelo Governo para estudar a sustentabilidade da Segurança Social defendem que a idade de acesso às várias modalidades da reforma antecipada deve subir, de modo a ficar mais próxima da idade legal de acesso à pensão.

E propõem que seja mesmo posto um ponto final às reformas antecipadas aos 57 anos para quem esgote o subsídio de desemprego.

Estas propostas constam da versão preliminar do livro verde da sustentabilidade da Segurança Social, que foi entregue na última Quinta-feira ao Ministério do Trabalho.

Segundo noticia o Expresso, que teve acesso a este documento, os especialistas entendem que é necessário simplificar e dar mais coerência às reformas antecipadas.

Por exemplo, consideram que a reforma aos 57 anos após esgotar o subsídio de desemprego é injusta face às demais modalidades de reforma antecipada e incoerente com os objectivos de envelhecimento activo, além de estar desfasada da evolução do mercado de trabalho.

Além disso, propõem que as regras de ajustamento automático da idade de reforma, que têm por base a evolução da esperança média de vida, se apliquem também às reformas antecipadas.

Menos de metade dos alunos carenciados prossegue estudos no Ensino Superior

Um estudo recente da Direcção-geral do Ensino Superior revela que as situações financeiras adversas e o nível de escolaridade dos pais têm um impacto significativo nas probabilidades de um aluno obter formação superior em Portugal. Em 2020/21, apenas 44,35% dos estudantes com escalão A de acção social que concluíram o Ensino Secundário conseguiram transitar para o Ensino Superior. Esta proporção diminui ainda mais para os alunos vindos de cursos profissionais, com apenas 6% a conseguirem entrar num curso de excelência.

Os dados, citados pelo Jornal de Notícias, revelam diferenças significativas entre os alunos dos cursos científico-humanísticos e profissionais. Enquanto 62% dos não beneficiários de acção social escolar entram no Ensino Superior, essa proporção cai para 44% entre os beneficiários do escalão A. As taxas de transição dos alunos dos cursos científico-humanísticos são sempre mais do que o triplo das taxas de transição nos cursos profissionais.

O estudo sublinha a necessidade de medidas específicas para apoiar os alunos economicamente desfavorecidos. "A probabilidade de um aluno do escalão A transitar para o Ensino Superior encontra-se cerca de 21% abaixo da probabilidade de transição para um não beneficiário de acção social escolar nos cursos científico-humanísticos e 26% abaixo nos cursos profissionais", refere o documento.

Alberto Amaral, antigo presidente da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, explica ao mesmo jornal que a massificação do sistema de ensino tem um efeito directo na entrada dos alunos nos cursos de excelência. "Os sócio-economicamente mais favorecidos usam as suas vantagens sócio-económicas

para assegurar os melhores resultados, ou seja, o acesso aos cursos e instituições com melhor reputação", afirma.

Curiosamente, os alunos economicamente mais desfavorecidos superam os restantes em termos de performance académica em alguns indicadores após o ingresso no Ensino Superior. No entanto, enfrentam taxas de abandono superiores. Estes resultados sugerem que "a maior parte das desigualdades sociais acontecem antes de aceder a este nível de ensino [superior]", conforme denominado pelo estudo "Equity policies in global higher education".

No ano lectivo em análise, vigorou um contingente prioritário para alunos do escalão A. No entanto, dois terços destes alunos entraram pelo regime geral. Alberto Amaral destaca que as "diferenças de origem social" também se reflectem "nas escolhas", com estes alunos a "terem uma menor probabilidade de escolher opções mais ambiciosas do que os estudantes de origem social mais privilegiada, mesmo quando o seu rendimento académico faz prever que essas opções seriam perfeitamente possíveis".

Consumo de drogas está a estagnar, vício no jogo e alcoolismo aumentam

O consumo de drogas parece ter estagnado, excluindo as pessoas que vivem em situação de sem-abrigo e as que vivem em instituições. No entanto, o consumo de álcool e o vício no jogo estão a aumentar.

O álcool é a substância psico-activa mais consumida em Portugal. Quase 75% da população entre os 15 e os 74 anos já teve pelo menos uma experiência de consumo ao longo da vida, um aumento em relação aos anos anteriores, numa altura em que dar apoio é cada vez mais difícil.

Manuel Cardoso, do Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, disse ao meio de comunicação SIC que a falta de recursos humanos está a diminuir a capacidade de resposta.

No consumo de substâncias psicoactivas ilícitas, a canábis é a principal droga consumida pelos portugueses.

Medicamentos como sedativos, tranquilizantes ou hipnóticos apresentam

uma prevalência de mais de 14% no consumo ao longo da vida. Consumos esses que não se têm alterado ao longo dos anos, mas que não espelham toda a realidade do país.

"Se nós olharmos para o consumo de substâncias ilícitas, por este relatório não diria que é preocupante (...) A amostragem é feita pelas habitações, quem estiver em instituições ou na rua não é contabilizado", revela Manuel Cardoso.

Por outro lado, o vício no jogo a dinheiro tem vindo a aumentar e a preocupação é cada vez maior.

O Euromilhões é onde os portugueses mais jogam, sendo que o vício é maior entre os homens.

Marcelo Rebelo de Sousa convoca eleições europeias para dia 9 de junho

O Presidente da República assinou, ontem, o decreto que convoca as eleições europeias.

De acordo com a nota publicada no site oficial da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa marcou a eleição para dia 9 de Junho, data que tinha sido fixada por decisão do Conselho de Ministros da União Europeia. Está ainda prevista a possibilidade de votação em mobilidade.

Os eleitores da União Europeia vão escolher, entre 6 e 9 de Junho, os seus 720 representantes no Parlamento Europeu, com um mínimo de seis e um máximo de 96 por país.

Em Portugal, cerca de 10,9 milhões de eleitores são chamados às urnas para escolher os 21 eurodeputados eleitos pelo país.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Leixões.
ILHA DA MADEIRA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Vila do Porto largando para a Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

TABELA DAS MARÉS

5:52 - Baixa-mar
11:59 - Preia-mar
17:59 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

THE CODE
6 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

CONCERTO DE "PRIMAVERA"
ORQUESTRA DE SOPROS
14 DE ABRIL - 17H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

EFEMÉRIDES

1768 - É criada, em Lisboa (Portugal), a real mesa censória, iniciativa de Marquês de Pombal, que retirava, deste modo, à inquisição os poderes da censura dos livros.

1884 - Naufraga, em Moçâmedes (actual Namibe) em Angola, o barco a vapor "Índia" que trazia a bordo uma colónia composta de 44 pessoas, sendo 18 homens, oito senhoras e 18 crianças.

1939 - Hitler decreta que todas as crianças alemães, com idades compreendidas entre os 10 e 13 anos, passem a pertencer à "Juventude Hitleriana".

1955 - Winston Churchill demite-se de Primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sucedendo-lhe Anthony Eden.

1978 - O secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, afirma no congresso que Israel violou um acordo com os EUA ao utilizar equipamento militar norte-americano numa intervenção no Sul do Líbano.

1981 - A policia italiana anuncia a detenção de dois elementos das brigadas vermelhas, os dirigentes Mário Moretti e Enrico Ferzi, suspeitos de terem dirigido os interrogatórios do juiz Giovanni d'Urso, que fora raptado por aquela organização terrorista.

1993 - É confirmada a detenção de Ma'Huno, sucessor de Xanana Gusmão na chefia da guerrilha do movimento de libertação de Timor-Leste.

2000 - A PT, a CGD e o BES assinam um acordo de parceria estratégica para uma "nova economia".

2001 - Otmar Hasler é eleito Primeiro-ministro do Liechtenstein.

Pensamento do dia: *"Educai as crianças e não será necessário castigar os homens" - Pitágoras (século V a.C) - Filosofo grego.*

Este é o nonagésimo quinto dia do ano. Faltam 270 dias para acabar 2024.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 73.000.000
Último Sorteio 02/04/2024
1 23 31 36 48 + 5 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 29/03/2024
WBW 16609

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 9.500.000
Último Sorteio 03/04/2024
5 7 29 38 45 + 2

Lotaria clássica
Próxima Extracção 08/04/2024
€ 600.000
Última Extracção 01/04/2024
1º PRÉMIO 22707

Lotaria popular
Próxima Extracção 11/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 04/04/2024
1º PRÉMIO 18552

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 53.000
Último Concurso 31/03/2024
111 X21 2X1 1121 X

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Stoltenberg defende que NATO precisa dos EUA como os EUA precisam da NATO

O secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, disse que a organização tem um duplo papel na segurança mundial, reforça a Europa, mas também torna os Estados Unidos mais fortes.

Na cerimónia que assinala os 75 anos da Aliança, em Bruxelas, Stoltenberg admitiu que a Europa precisa da América do Norte para se manter segura.

Por outro lado, o secretário-geral da NATO lembra que são também os aliados europeus que fornecem forças militares de topo, redes de informação e influência diplomática: " [Isto] multiplica o poder da América".

Stoltenberg considera que é por causa da NATO que os Estados Unidos têm mais aliados do que qualquer outra grande potência: "Na NATO, os EUA têm mais amigos e mais aliados do que qualquer outra potência mundial." "Não acredito numa América isolada. Tal como não acredito numa Europa isolada. Acredito numa América e numa Europa juntas na NATO."

Relação entre Rússia e NATO em "estado crítico"

As relações entre a Rússia e a NATO têm vindo a piorar e o diálogo está em "estado crítico".

Alexander Grushko, vice-ministro russo dos Negócios Estrangeiros, disse que Washington e Bruxelas são os principais responsáveis por levar a um nível "zero crítico" as conversações entre Moscovo e a Aliança.

No âmbito das comemorações dos 75 anos da NATO, o vice-ministro referiu que as relações entre as duas forças estavam a deteriorar-se "previsivelmente e deliberadamente".

No entanto, numa entrevista à agência estatal russa RIA, Grushko garante que Moscovo não tem qualquer intenção de entrar em conflito com um país da organização.

"O bloco militar está pronto para um conflito aberto com a Rússia?

Isso tem de perguntar aos próprios membros da NATO. Em todo o caso, não temos tais intenções em relação aos países membros da aliança", garante.

"Operação militar especial"

O Presidente russo Vladimir Putin lançou, na Ucrânia, o que chamou de "operação militar especial" em 2022.

Esta operação tinha como objectivo impedir que a NATO expandisse a sua presença perto do território da Rússia.

No entanto, a guerra acabou por ter o efeito contrário e a organização acabou por se expandir ao admitir a Finlândia e a Suécia, contando agora com 32 membros.

A NATO afirmou que está a ajudar a Ucrânia e a Rússia já disse que isso faz da organização parte do conflito.

Segundo a Reuters, Vladimir Putin afirmou, em Fevereiro, que um conflito directo entre o seu país e a NATO ia deixar o mundo a um passo da Terceira Guerra Mundial.

Organizações humanitárias instam Israel a melhorar procedimentos de segurança

Várias organizações humanitárias que trabalham em Gaza exigiram a Israel que siga os procedimentos de resolução de conflitos e melhore os procedimentos de segurança de forma a manter os seus trabalhadores seguros.

O apelo surge na sequência da morte de sete funcionários da ONG World Central Kitchen em ataques israelitas na Faixa de Gaza.

Indignados com a morte de sete funcionários humanitários em ataques israelitas na Faixa de Gaza, vários funcionários de organizações humanitárias pedem que Israel respeite as "leis da guerra" e melhore o sistema de resolução de conflitos.

Em declarações ao jornal britânico The Guardian, um alto funcionário de uma organização humanitária afirmou que os ataques aos trabalhadores humanitários se deviam a "uma lacuna na cadeia de comando dentro do exército israelita".

"Fazemos isto em todo o mundo: sempre que nos deslocamos para uma área perigosa, coordenamo-nos para resolver o conflito com o exército responsável. Estamos a fazer o nosso trabalho. O que o exército israelense precisa fazer é o deles – o que significa respeitar as leis da guerra", disse o funcionário, que pediu para não ser identificado.

"O que aconteceu é, acima de tudo, uma tragédia, mas ficaria surpreendido se a coordenação [com as forças israelitas] continuasse da mesma forma que no passado", disse outro trabalhador humanitário de uma organização humanitária diferente ao jornal britânico.

Ambos os funcionários afirmaram que as suas organizações estão constantemente a pressionar Israel por melhorias no sistema de resolução de conflitos, incluindo melhores linhas de comunicação e "comando e controlo" dentro das forças armadas israelitas.

Num comunicado após o incidente, a World Central Kitchen (WCK) disse que tinha coordenado os seus movimentos com o exército israelita, mas mesmo assim os três veículos foram atingidos numa estrada costeira ao sair de um armazém em Deir al-Balah, a sul da cidade de Gaza, na noite de Segunda-feira. A morte dos sete membros da WCK eleva o número total de trabalhadores humanitários mortos neste conflito para 196, entre os quais mais de 175 são funcionários da ONU.

"O sistema de resolução de conflitos funciona se Israel quiser. Queremos que Israel cumpra o sistema existente, em que os notificamos e eles não nos atingem", disse Bushra Khalid, conselheiro político da ONG Oxfam para os territórios palestinianos ocupados.

"Não creio que seja um problema do sistema. Acho que há uma relutância em respeitar o sistema e os locais fornecidos", acrescentou.

As autoridades israelitas, incluindo o Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, classificaram o incidente como "não intencional" e prometeram investigar.

O exército israelita admitiu ter cometido um "erro grave" e o presidente israelita, Isaac Herzog, apresentou as suas "sinceras desculpas" e "profunda tristeza" pelo ataque, que Benjamin Netanyahu descreveu como "não intencional" e "trágico".

Organizações humanitárias suspendem operações

Os pedidos de desculpa e as justificações por parte das autoridades israelitas não foram suficientes para acalmar os receios das várias organizações humanitárias, que decidiram suspender as operações na Faixa de Gaza.

A primeira a suspender as suas operações foi a própria WCK, que era uma das poucas organizações humanitárias que ainda operava na região. Desde o início da guerra, a organização entregou 35 milhões de refeições no enclave.

Outra ONG dos EUA com quem trabalha, a Anera (American Near East Refugee Aid), também suspendeu o trabalho devido aos riscos crescentes enfrentados pelos seus funcionários locais e as suas famílias.

Juntas, a WCK e a Anera serviam dois milhões de refeições por semana em todo o território palestiniano.

A interrupção das operações agrava a situação da população na Faixa de Gaza, onde 1,1 milhões de pessoas (metade da população) estão em situação de fome catastrófica, segundo alertou a ONU.

Analistas avisam que sismo em Taiwan pode perturbar cadeia de abastecimento

O maior sismo que atingiu a ilha da Taiwan desde 1999 pode colocar em causa a cadeia de abastecimento de semi-condutores por toda a Ásia. O aviso é feito por analistas depois de algumas das principais empresas terem realocado infra-estruturas e empregados. O terramoto de 7.2 na escala de Richter causou até agora nove mortos e mais de 800 feridos.

Taiwan protagoniza um papel na produção de semi-condutores e tem a maior empresa de manufacturação de chips que fornece a Apple e a Nvidia. Apesar de a maior parte das empresas não estarem perto do epicentro do sismo, muitas delas evacuaram os edifícios sendo que outras fecharam para dar lugar a inspecções.

Apesar de muitas das empresas garantirem que vão voltar à actividade mas muitas outras têm sofrido graves perturbações e podem levar a atrasos de acordo com analistas.

"Mitigar os impactos do sismo necessita de medidas cuidados e tempo para restaurar a produção e manter os padrões de qualidade, o que apresenta obstáculos adicionais".

Para além dos semi-condutores, também o equipamento de litografia ultravioleta foi parada entre oito a 15 horas. Os analistas da Barclays explicaram também que alguns semi-condutores precisam de estar num estado de vácuo de forma permanente durante semanas e o processo pode sofrer com o sismo.

Os acontecimentos de Terça-feira podem levar, a curto prazo, a um período turbulento para produtores de tecnologia focados em países que importam estas tecnologias como o Japão, Coreia do Sul, Vietname e China. Com um inventário menor, as empresas poderão vir a subir a preços.

Júlia - SIC

A Herdeira - TVI

RTP Açores

00:04 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 86
00:46 Terra 4.0 T4 - Ep. 3
00:57 Rumos T15 - Ep. 13
01:27 Consulta Externa - Ep. 7
02:02 Conselho De Redação - Ep. 1
03:07 Açores Hoje - Ep. 61
04:00 Telejornal Açores
04:55 Eurodeputados T10 - Ep. 9
05:23 Músicas d´África T13 - Ep. 9
06:24 Sociedade Civil T20 - Ep. 68
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 171
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 172
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 70
09:00 Açores Hoje - Ep. 66
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 29
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 As Novas Viagens Philosophicas - Ep. 10
17:00 Açores Hoje - Ep. 67
17:53 Eurodeputados T10 - Ep. 10
18:23 Mar de Letras T16 - Ep. 10
18:54 Conselho De Redação - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:38 Outras Histórias T7 - Ep. 5
21:03 Parlamento Açores - Ep. 1
22:03 Portugal Fenomenal - Ep. 9
22:44 Matilha T1 - Ep. 2

RTP1

00:10 Grande Entrevista: Hugo Soares
01:05 Terra 4.0 T4 - Ep. 20
01:20 Do Algarve À Lapónia - Ep. 1
01:43 Escrava Mãe - Ep. 38
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 39
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
Há mais de uma década em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
19:45 Fut. Fem.: Portugal x Bósnia Herzegovina - Qualif. Euro 2025 TRANSMISSÃO EM DIRETO
21:45 Operação Maré Negra T3 - Ep. 4
22:30 A Fada do Lar

RTP2

16:00 Zig Zag
16:01 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 19
16:10 Coelhos Corajosos - Ep. 33
16:20 Gigantosaurus T1 - Ep. 8
16:25 O Diário de Alice - Ep. 10
16:30 Kid Lucky - Ep. 2
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 21
16:50 Power Players T3 - Ep. 5
17:05 Disco Dragão - Ep. 49
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 29
17:35 Sempre Atrasados - Ep. 52
17:45 A Ovelha Choné T5 - Ep. 13
17:50 No Mundo dos Animais T2 - Ep. 1
18:00 Radar XS T6 - Ep. 90
18:10 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 5
18:15 Garfield T3 - Ep. 25
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 39
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 40
18:50 As Regras Da Flora T4 - Ep. 12
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 37
19:10 Leo Da Vinci - Ep. 38
19:15 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 5
19:20 Crias - Ep. 6
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 No Mundo de Oxford Street T1 - Ep. 3
20:30 Jornal 2
21:00 Made in Oslo - Ep. 2
21:45 Folha de Sala
21:50 Mulher Oceano

SIC

01:00 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 68
02:45 Terra Brava - Ep. 181
03:00 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 67
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 69
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 69
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 65
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:00 Júlia T7 - Ep. 65
17:00 Morde & Assopra - Ep. 142
18:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 57
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar - Ep. 45
21:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 25
22:30 Papel Principal - Ep. 135
23:15 Travessia - Ep. 149

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 7
02:25 Deixa Que Te Leve - Ep. 45
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:45 A Herdeira - Ep. 234
A Herdeira retrata a história de uma rapariga criada por comunidades ciganas mas que, na verdade, é a herdeira de um grande império. A mulher que lhe roubou no passado vê agora o seu futuro ameaçado. O regresso da herdeira desencadeia lutas de poder e de afectos e amor à prova de tudo.
15:00 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17:00 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:35 Cacau - Ep. 60
21:00 Big Brother XI: Especial
22:00 Festa É Festa - Ep. 874
22:58 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Esta é uma época de materialização das suas ideias. Trata-se de um período de transformação em que vai tomar algumas decisões muito importantes.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A altura é ideal para conviver e trocar ideias com as pessoas que gostam de si. Aconselha-se que mantenha sempre uma atitude muito descontraída.

TOURO (21/04 a 20/05)

No trabalho, a sua atenção está mais voltada para a concretização das suas tarefas de forma prática e sem querer perder tempo com assuntos banais.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Atravessa uma fase favorável para desenvolver um relacionamento apaixonado e harmonioso. Neste sentido, siga a sua intuição e avance sem receios.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Está em condições de alcançar os seus objetivos na carreira. Prevê-se o aumento de rendimentos que lhe vão proporcionar estabilidade financeira.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esperam-se progressos no campo laboral que podem impulsionar ganhos económicos. Trata-se do início de uma temporada que lhe vai trazer conquistas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

No amor, geralmente assume uma postura protetora na relação. No entanto, afaste preocupações e escute as considerações do outro membro do casal.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Provavelmente está com a força interior propicia para atingir os seus objetivos. Contudo, projete uma imagem flexível e evite conflitos escusados.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Chegou ao fim um ciclo austero e agora começa uma temporada bastante produtiva. Aproveite esta nova energia para avançar com projetos ambiciosos.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

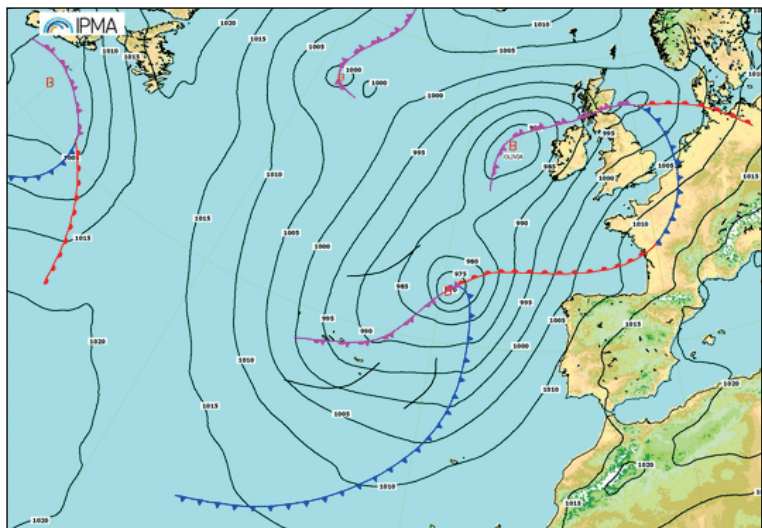
Há a possibilidade de estabelecer um novo contrato que esteja à espera. A conjuntura protege todos os tipos de acordos, mas analise as propostas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

É o momento certo para arriscar em termos profissionais de modo a construir a sua realização pessoal. Todavia, aceite as colaborações que surgem.

PEIXES (20/02 a 20/03)

A ocasião é oportuna para resolver algum assunto do passado. Porém, seja bastante humilde durante esta longa etapa de reestruturação da sua vida.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Céu muito nublado, com boas abertas a partir do fim da manhã.
Períodos de chuva e aguaceiros, que poderão ser por vezes FORTES e acompanhadas de trovoada.
Vento oeste muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h, rodando para noroeste e tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar grosso a ALTEROSO, tornando-se cavado.
Ondas oeste de 4 a 5 metros, passando a norte e diminuindo para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO CENTRAL

Céu muito nublado, com boas abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva e aguaceiros, que poderão ser por vezes FORTES e acompanhadas de trovoada.
Vento oeste muito fresco a FORTE (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para noroeste e tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar grosso, tornando-se cavado.
Ondas oeste de 3 a 4 metros, passando a noroeste e aumentando temporariamente para 4 a 5 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL

Céu muito nublado, com boas abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e manhã, passando a aguaceiros.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 95 km/h, rodando para noroeste e tornando-se fresco a muito fresco (30/50 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar grosso a ALTEROSO, tornando-se cavado a grosso.
Ondas sudoeste de 4 a 5 metros, aumentando temporariamente para 5 a 6 metros e passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Sabia que ...

Por Cristina Valverde

...o Omento (situado ao lado do estômago), funciona como reservatório dos alimentos que consumimos em excesso?

O ideal é que estivesse vazio, mas à medida que o peso se acumula, algumas barrigas chegam a hospedar cerca de quadro andares de gordura.

Noutro plano, o Omento é também barómetro derradeiro do stress: grandes circunferências abdominais denunciam índices de stress crónico mal gerido, que, por sua vez, potenciam graus de inflamação de toda a ordem!

Mais vale prevenir que remediar!

Ponta Delgada comemora o Dia Mundial da Actividade Física hoje

Ponta Delgada vai comemorar o Dia Mundial da Actividade Física, hoje, dia 5 de Abril, das 10h00 às 12h00 e das 13h30 às 15h30, enchendo o coração da cidade com iniciativas que vão meter a população a mexer por um estilo de vida mais saudável.

Neste sentido, as emblemáticas Portas da Cidade e todo o seu espaço envolvente irão acolher uma aula de zumba, pelas 10h00, uma caminhada e um passeio de bicicleta, pelas 10h30, uma aula de fitness, pelas 11h00, e uma aula de ioga, pelas 11h30. Já da parte da tarde, haverá uma aula de zumba, pelas 13h30, uma caminhada, um passeio de bicicleta e uma aula de fitness, às 14h00, e a encerrar o evento está uma aula de ioga, às 15h00.

Para além dos passeios de bicicleta, caminhadas ao longo da avenida e as aulas de zumba e de ioga, haverá também pula-pulas para as crianças e circuitos com karts e triciclos, das 10h30 às 12h00 e das 14h00 às 15h30. Quanto aos percursos, a caminhada terá um circuito de 3.8 km e uma duração de, aproximadamente, 1h00, com início nas Portas da Cidade e fim na ETAR.

Já o passeio de bicicletas, tem uma extensão de 5.8 km e deverá ter uma duração de 45 minutos, indo desde o Fontanário/Cais da Sardinha, ao Forno da Cal.

Esta é mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que é aberta a toda a população, e pretende não só assinalar este Dia Mundial, como também lembrar dos benefícios da actividade física para a saúde e para qualidade de vida dos munícipes.

Lagoa hasteia bandeira "Laço Azul" assinalando mês da prevenção de maus-tratos infantis

A Câmara Municipal de Lagoa hasteou, no jardim do edifício dos Paços do Concelho, a bandeira do "Laço Azul", que assinala, em Abril, o mês da prevenção dos maus-tratos infantis, com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, acompanhada pelo executivo camarário, e da Presidente da Comissão de Protecção de Menores e Jovens (CPCJ) de Lagoa, Ana Bizarro.

Presente neste momento simbólico, Cristina Calisto referiu que "assinalamos o mês da prevenção dos maus-tratos na infância, sensibilizando para esta problemática que merece a nossa reflexão", parabenizando todo o trabalho que a CPCJ de Lagoa tem feito até hoje e continua a realizar.

Cristina Calisto finalizou a sua intervenção, reiterando a parceria entre a CPCJ e a Câmara Municipal de Lagoa e a CPCJ, acreditando que em conjunto, serão uma mais-valia para a protecção de todas as crianças do concelho e realização pessoal dos jovens lagoenses, referindo que estas ocasiões simbólicas também ajudam a alertar para a necessidade de se garantir os direitos das crianças e jovens.

A Presidente da Comissão de Protecção de Menores e Jovens (CPCJ) de Lagoa, Ana Bizarro, agradeceu à Câmara Municipal de Lagoa pelo gesto simbólico e referiu que "esta sempre colaborou connosco", recordando que todos os anos a CPCJ faz campanhas apelando ao flagelo dos maus-tratos infantis, que infelizmente continua a existir a crianças e jovens, sendo importante alertar para os sinais de risco e prevenir essas situações". Lembrou, ainda, que a CPCJ tem uma plataforma especial para o caso de denúncia, que é confidencial e secreta. Terminou com a mensagem de que "é uma responsabilidade de todos nós prevenir os maus-tratos infantis e promover a segurança das crianças e o seu bem-estar".

Última
Diário dos Açores
Edição de 5 de Abril de 2024

OPINIÃO

IDEIAS HÁ MUITAS

*Luís Soares Almeida**

2024

1997. O termo do ciclo de estudos universitários aproximava-se do fim. Por entre dúvidas quanto ao futuro, cerca de 70 alunos e alunas, olhavam para um vazio com uma contida esperança.

A Exposição Mundial de Lisboa chegaria no ano seguinte e, com ela, um novo e desconhecido mundo que pairava sobre gerações expectantes como um passaporte seguro para o amanhã.

Foram promessas de que o mundo era uma enorme reunião de vontades de povos e culturas diferentes, que a paz mundial era possível e era eterna.

Foram os primórdios da Internet, que abria novos mundos ao mundo.

Muitos colegas e amigos viajavam para qualquer destino sem receios, outros emigravam para qualquer parte do mundo sem indecisões ou incertezas.

Numa palavra, era um mundo tranquilo.

E...

... esse mundo mudou. Esse mundo, lentamente, foi-se escondendo por entre brumas opacas e futuros promissores adiados, com um crescente caos mundial em setores como a energia, a agricultura, o livre comércio, a libertação individual de géneros e tendências bizarras, alterações climáticas, e muita corrupção, muita desordem social e política. Nestes últimos vinte e cinco anos, sobraram atentados terroristas, sobraram guerras e invasões desnecessárias, fragmentações sociais. É um mundo inseguro, por vezes sem rumo.

Quando o jovem de hoje olha o futuro, tem medo. E tem menos possibilidade de escolha.

* *Professor de Português*
luisoaresalmeida@gmail.com

Proposta de "POSEI-Transportes" entregue no Parlamento Europeu

A eurodeputada do PSD, Cláudia Monteiro de Aguiar, entregou ontem aos parceiros europeus, um documento que espera vir a ser considerado como proposta legislativa, a ser apresentado pela Comissão Europeia, instituição com poder de iniciativa no quadro da União Europeia (UE).

A presente proposta intitulada "POSEI Transportes", tem por objetivo melhorar significativamente a conectividade e o desenvolvimento económico das Regiões Ultraperiféricas (RUP) da UE, incluindo as regiões portuguesas da Madeira e dos Açores.

Esta proposta surge como uma resposta estratégica aos desafios únicos enfrentados por estas regiões, que se caracterizam pela sua localização remota e pela dependência dos transportes aéreos e marítimos, anunciou a parlamentar.

O POSEI Transportes, inspirado no modelo do POSEI Agricultura, tem como objectivo fornecer um apoio direccionado para melhorar as infraestruturas e a eficiência dos transportes nas RUP, além de promover uma transição mais verde e digital no sector.

"Este é o culminar da execução de um compromisso a que me propus em nome dos Madeirenses e dos Açorianos", afirma Cláudia Monteiro de Aguiar. "Este programa não é apenas uma questão de melhoria das infraestruturas, é também um propósito que garante as estas regiões a sua competitividade e sustentabilidade no futuro alinhadas com os objectivos mais amplos da UE", conclui.

No último ano, a eurodeputada do PSD coordenou um grupo de trabalho informal do qual resultou este documento. "Esta proposta é fruto de um trabalho exaustivo que contou com o contributo de membros dos governos regionais da Madeira e dos Açores, do sector empresarial, da academia. Esta iniciativa destaca-se como um esforço colaborativo para apresentar soluções de conectividade, de energia,

de sustentabilidade e de resiliência económica nas RUP". Este trabalho contou também com a participação de representantes do PSD de ambos os parlamentos.

Cláudia Monteiro de Aguiar entregou o documento final a diversas figuras relevantes da política europeia, como a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, a Comissária Europeia para os transportes, Adina Valean, a Comissária da Coesão e das Reformas, Elisa Ferreira, o Presidente do Grupo do Partido Popular Europeu, Manfred Weber, a Chefe de Unidade RUP, Paula Duarte Gaspar, o Representante Permanente de Portugal junto da União Europeia, Pedro Lourtie, bem como ao Grupo de Eurodeputados das Regiões Ultraperiféricas, representantes da Madeira e dos Açores em Bruxelas, entre outras personalidades, como os presidentes do Partido Social Democrata (Nacional, Madeira e Açores),

A Eurodeputada do PSD espera agora que o Parlamento Europeu e que os deputados da próxima legislatura, que sairão das eleições do dia 9 de Junho, continuem a apoiar e a defender a criação deste programa tão importante para a Madeira e para os Açores.

Excedente orçamental passa as expectativas

Portugal registou um excedente orçamental histórico de 1,2% no ano passado, que supera a previsão oficial de 0,8% do Ministério das Finanças, revelam dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A capacidade de financiamento do Estado em 2023 melhorou para 3,19 mil milhões de euros de euros, o que traduz uma melhoria das contas públicas face ao défice de 0,3% do Produto Interno Bruto (PIB) registado em 2022.

75 anos da NATO

Os 32 membros da NATO assinalaram ontem a passagem dos 75 anos desde assinatura do Tratado do Atlântico Norte.

Numa cerimónia em Bruxelas, perante o documento original, que pela primeira vez saiu de Washinton, o secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, afastou as ideias de ruptura da organização, dizendo que juntos, Europa e Estados Unidos, "são mais fortes e mais seguros".

Relatório sobre o caso das gémeas brasileiras

Todos os intervenientes no caso das gémeas luso-brasileiras com atrofia muscular espinal tratadas no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, com o medicamento Zolgensma, com um custo inicial de dois milhões de euros por criança, cometeram irregularidades para favorecerem o acesso das bebés à terapêutica. A conclusão consta do relatório final da Inspecção-Geral das Actividades em Saúde (IGAS), do dia 1 de Abril, e já remetido para o Ministério Público.